

## VETERINÁRIA

## Animais de companhia: Distúrbios de comportamento

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

**G**eralmente os proprietários de cães e gatos, no Brasil, procuram o médico veterinário somente quando seus animais apresentam alguns sintomas de doença, principalmente aumento de volume de partes de seu corpo, eliminação de secreções, diarreias, vômitos, tosse, tristeza, falta de apetite, etc.

Os proprietários mais esclarecidos e evoluídos procuram esses profissionais não só nessa hora, como também para vacinar seus animais, obedecendo-se um esquema técnico de vacinação.

Nos países mais desenvolvidos, esses animais recebem cuidados maiores. Anualmente ou semestralmente, eles são levados aos seus veterinários para um exame geral. Assim, a sua longevidade é aumentada, pois as chances de se diagnosticar uma doença na sua fase inicial e realizar o tratamento mais adequado são bem maiores. A união entre os proprietários e seus animais de companhia é, na maioria dos casos, bem forte e os animais participam de quase todas as atividades diárias e sociais de seus donos. Para os estudiosos do assunto, existe uma tendência mundial para que esta união se torne cada vez mais forte e duradoura, devido à falta de segurança que é transmitida às pessoas no mundo moderno.

Os estudos realizados no Hospital Veterinário da Universidade da Pennsylvania, nos Estados Unidos, revelam que 99% dos proprietários consideram seus animais de companhia como membro da família, 97% dos proprietários conversam com seus companheiros diariamente, 56% dos cães e 89% dos gatos dormem na cama com seus donos, 54% dos cães e 39% dos gatos recebem convidados para comemoração de seus aniversários. Por isso, eles consideram a visita periódica ao veterinário muito importante, pois ela passa a ser uma medida de segurança e tranquilidade, pois pode prevenir não só as doenças específicas da espécie, como também aquelas que são transmitidas dos animais ao homem (zoonoses).

O proprietário deve estar ciente que outros problemas, que exigem cuidados

veterinários, podem existir com seus animais e um exame periódico é recomendado. Dentre estes, podemos citar os problemas emocionais e, em consequência, os distúrbios do comportamento.

Nos Estados Unidos, os donos de animais de companhia se desfazem de seus animais, principalmente porque eles apresentam distúrbios de comportamento, como: agressividade, medo, fobia, hiperatividade, eliminação de fezes e urina em lugares inapropriados, destruição de objetos e lugares, como jardins, plantas; latidos e miados constantes, etc. Os trabalhos realizados revelam que dentre os cães que apresentam problemas no comportamento, a agressividade para com as pessoas e outros animais tem maior incidência (15%), seguida de eliminação de fezes e urina em lugares "proibidos" (13%), excesso de barulho (12%) e destruição de objetos (12%). No caso dos gatos, a eliminação de fezes e urina foi considerada como o maior problema de comportamento (65%). A agressividade para com outros animais e pessoas foi de 29%.

Para curar ou amenizar tais distúrbios, o médico veterinário, depois de realizar um exame clínico completo e, às vezes, exames de laboratório, pode lançar mão de vários métodos de tratamento, dentre eles: medicamentos alopáticos (tranquilizantes, hormônios, etc.), medicamentos homeopáticos específicos (escolhidos de acordo com o perfil físico e psicológico do animal), uso de diferentes tipos de cirurgia e, por fim, o aconselhamento psicológico. A eficiência de cada método depende de muitos fatores que são analisados durante e após uma consulta.

Os proprietários devem estar cientes de que corrigir distúrbios do comportamento de um animal requer tempo, muita dedicação e paciência, mas, considerando que os resultados são na maioria das vezes favoráveis, vale a pena tentar.

▶ ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO é médico veterinário homeopata.